

# ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE ÓBITOS POR LESÕES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE SEGUNDO O SEXO DOS BRASILEIROS ENTRE 2019 E 2023

Gabriela Gerevini Dal Alba<sup>1</sup>, Mariana Schlindwein Afonso<sup>1</sup>, Rafaela Coelho Pires<sup>1</sup>, Sally Noemi Caballero Coronel<sup>1</sup>, Júlia Larsen Dorcínio<sup>1</sup>, Jéssica Meazza Bohnenberger<sup>1</sup>, Yasmin Marques Loureiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

[gabriela.alba@ufcspa.edu.br](mailto:gabriela.alba@ufcspa.edu.br)

**Introdução:** Os óbitos causados por lesões autoprovocadas voluntariamente representam uma grave preocupação de saúde pública, com implicações profundas e multifacetadas. Os motivos que levam um indivíduo a cometer suicídio envolvem uma interação complexa de fatores individuais, sociais, econômicos e psicológicos. Sendo assim, a análise comparativa do número de óbitos por suicídio entre os sexos é fundamental para entender melhor essa questão e direcionar estratégias de prevenção eficazes. **Objetivo:** Examinar o número de óbitos em caráter de urgência devido a lesões autoprovocadas voluntariamente entre os anos de 2019 e 2023, com foco na análise das disparidades de gênero entre os indivíduos. Busca-se detectar as vulnerabilidades de diferentes grupos populacionais no período examinado, considerando características como sexo das vítimas. **Metodologia:** O estudo epidemiológico transversal descritivo foi conduzido utilizando a base de dados de morbidade do Sistema Único de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS, referente aos atendimentos no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados coletados abrangem o número de óbitos e o sexo das vítimas de lesões autoprovocadas voluntariamente no Brasil. **Resultados:** Em 2019, registraram-se 75 óbitos a mais de homens do que de mulheres devido a lesões autoprovocadas voluntariamente. Nos anos seguintes, a diferença entre os gêneros permanece, sendo de 91 óbitos em 2020, 100 óbitos em 2021, 118 óbitos em 2022 e 100 óbitos em 2023. Desse modo, verifica-se uma média de 97 óbitos a mais de homens do que de mulheres por ano relacionadas à variável analisada. Além disso, o número de óbitos totais obteve um aumento de 56% entre os anos de 2019 e 2023. **Considerações Finais:** Tendo em vista os dados analisados, a constatação de um número maior de óbitos entre homens do que mulheres reforça a necessidade de estratégias específicas de prevenção direcionadas ao sexo masculino, levando em consideração fatores como acesso a serviços de saúde mental e desconstrução de estigmas relacionados a busca por ajuda. Além disso, o alarmante aumento de casos totais de suicídios destaca a urgência em ações preventivas abrangentes que incluam ação conjunta de governos, profissionais da área da saúde e comunidades para o enfrentamento eficaz dessa pauta.

**Palavras-chave:** Suicídio. Urgência. Brasil.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia